

NEUROSSÍFILIS: APRESENTAÇÃO CLÍNICA E TRATAMENTO

LETÍCIA FURTADO ALVES; THIAGO CAVALCANTE RIBEIRO; ISADORA REIGO DE CASTRO; JOÃO VICTOR ARAUJO TOCANTINS; FERNANDA DE MELO GARCIA

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa causada pelo *Treponema pallidum*, onde a transmissão ocorre, por meio, da via sexual ou pode ser transmitida pela mãe de modo vertical através da gestação. Quando esta bactéria acomete o sistema nervoso central (SNC) é denominada de neurosífilis que ocorre em qualquer estágio da doença, em 35% dos pacientes com sífilis, sendo dividida em neurosífilis precoce e neurosífilis tardia. **Objetivo:** Desse modo, este artigo tem como objetivo examinar as manifestações clínicas, o tratamento, bem como revisar a classificação da neurosífilis tendo como justificativa o aumento da prevalência e da incidência dos casos de neurosífilis nos últimos anos. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura fundamentada nas bases de dados SciELO, Web of Science e PubMed. Utilizaram-se artigos nas línguas portuguesa e inglesa. O período para a análise foi de dezembro de 2021 até fevereiro de 2022. Os descritores foram os presentes no Mesh/Decs e operadores booleanos, “AND” e “OR”. Os quais foram combinados com as seguintes palavras-chave: “sífilis”, “sistema nervoso central”, “terapêutica”, “quadro clínico”. Foram incluídos 11 trabalhos escritos entre 2016 e 2021. **Resultados e discussão:** A neurosífilis pode afetar as meninges, os hemisférios cerebrais, tronco encefálico, cerebelo, medula espinhal e a depender do local acometido o paciente terá uma determinada apresentação clínica. Achados como hipotonia muscular, tremor de extremidade, alteração psiquiátrica, disartria, convulsões, perda de controle dos esfíncteres, acidente vascular, alteração ocular intrínseca e extrínseca são frequentes na fase evoluída da doença. Sendo notório salientar que tanto nos casos assintomáticos quanto nos sintomáticos, a análise sanguínea e líquórica para sífilis, será positiva. A classificação da doença pode ser distribuída em assintomática, meníngea, parenquimatosa e gomata. O tratamento é realizado com Penicilina G cristalina ou Ceftriaxona. **Conclusão:** Sendo, portanto, fundamental que o profissional de saúde compreenda as manifestações clínicas, o tratamento e a classificação da neurosífilis.

Palavras-chave: Sífilis, Sistema nervoso central, Terapêutica, Quadro clínico.